



# REVISTA PAULISTA DE PEDIATRIA

www.spsp.org.br



## ARTIGO ORIGINAL

# Concordância entre dois pontos de corte para atividade física e fatores associados em jovens<sup>☆</sup>

Diogo Henrique Constantino Coledam\*, Philippe Fanelli Ferraiol, Raymundo Pires Júnior, Edinéia Aparecida Gomes Ribeiro, Marco Antonio Cabral Ferreira, Arli Ramos de Oliveira

Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina, PR, Brasil

Recebido em 1 de novembro de 2013; aceito em 27 de janeiro de 2014

### PALAVRAS-CHAVE

Adolescente;  
Atividade motora/  
critério;  
Saúde pública

### Resumo

**Objetivo:** Analisar a concordância entre dois pontos de corte para atividade física (300 e 420 minutos/semana) e os fatores associados em jovens.

**Métodos:** Participaram do estudo 738 adolescentes da cidade de Londrina-PR, Brasil. A prática de atividade física em intensidade moderada a vigorosa e as variáveis sexo, idade, escolaridade paterna e materna, com quem mora, número de irmãos, percepção de atividade física, participação nas aulas de educação física, local para prática de atividade física e comportamento sedentário foram coletadas por meio de um questionário. A prevalência de atividade física entre os critérios foi comparada por meio do teste de McNemar, a concordância avaliada, por meio do índice Kappa, e a análise multivariada, por meio da regressão de Poisson com ajuste robusto da variância.

**Resultados:** A prevalência de atividade física foi significativamente diferente: 22,3% para 300 minutos/semana e 12,8% para 420 minutos/semana ( $p < 0,05$ ), e a concordância foi forte ( $k = 0,82$ ,  $p < 0,001$ ). As variáveis sexo, escolaridade paterna, percepção de atividade física e comportamento sedentário se associaram com a atividade física em ambos os critérios analisados. A participação nas aulas de educação física e a disponibilidade de locais para prática se associaram apenas com o ponto de corte 300 minutos/semana.

**Conclusões:** Sugere-se cautela ao utilizar pontos de corte para atividade física em estudos epidemiológicos, considerando que pode resultar em diferença na prevalência de atividade física e dos fatores a ela associados.

© 2014 Sociedade de Pediatria de São Paulo. Publicado por Elsevier Editora Ltda.

Este é um artigo Open Access sob a licença de [CC BY-NC-ND](#)

<sup>☆</sup>Estudo conduzido na Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil.

\*Autor para correspondência.

E-mail: dioghcc@yahoo.com.br (D.H.C. Coledam).

**KEYWORDS**

Adolescent;  
Motor activity/criteria;  
Public health

## Agreement between two cutoff points for physical activity and associated factors in young individuals

### Abstract

**Objective:** To analyze the agreement between two cutoff points for physical activity (300 and 420 minutes/week) and associated factors in youth.

**Methods:** The study enrolled 738 adolescents of Londrina city, Paraná, Southern Brazil. The following variables were collected by a self report questionnaire: presence of moderate to vigorous physical activity, gender, age, father and mother education level, with whom the adolescent lives, number of siblings, physical activity perception, participation in Physical Education classes, facilities available to physical activity practice and sedentary behavior. Prevalence of physical activity between criterions were compared using McNemar test and the agreement was analysed by Kappa index. Multivariate analysis was performed using Poisson regression with robust variance adjustment was applied.

**Results:** The prevalence for physical activity was significantly different: 22,3% for 300 minutes/week and 12,8% for 420 minutes/week ( $p < 0,05$ ), but the agreement was strong ( $k = 0,82$ ,  $p < 0,001$ ). The variables gender, father education, physical activity perception and sedentary behavior were associated to physical activity in both analyzed criteria. Participation in Physical Education class and facilities available to physical activity practice were associated to physical activity only with 300 minutes/week cutoff point.

**Conclusion:** Caution is suggested regarding cutoffs use for physical activity in epidemiological studies, considering they can result in differences in prevalence of physical activity and its associated factors.

© 2014 Sociedade de Pediatria de São Paulo. Published by Elsevier Editora Ltda.

Este é um artigo Open Access sob a licença de [CC BY-NC-ND](#)

## Introdução

A atividade física tem sido investigada em diferentes faixas etárias devido à relação positiva que apresenta com a saúde.<sup>1</sup> A recomendação de atividade física para crianças e adolescentes é de 60 minutos em intensidade moderada a diariamente, sendo que quantidades acima podem proporcionar benefícios adicionais à saúde.<sup>2</sup> Assim, adolescentes ativos têm melhor perfil cardiometabólico e maior aptidão física relacionada a saúde, saúde mental e estado nutricional.<sup>3-5</sup>

No Brasil, diversos estudos epidemiológicos foram realizados com o objetivo de identificar a prevalência e os fatores associados à atividade física de adolescentes. A prevalência de atividade física  $\geq 300$  minutos/semana em adolescentes brasileiros de diferentes regiões do país varia de 14,5% a 50%.<sup>6-12</sup> Devido à baixa prevalência de jovens que atendem à recomendação de atividade física semanal, vários estudos buscaram identificar os fatores associados à atividade física dessa faixa etária. De forma geral, os fatores positivamente associados à atividade física de jovens brasileiros são: sexo masculino,<sup>7,9,10,13</sup> condição socioeconômica,<sup>9</sup> escolaridade paterna e materna<sup>8</sup> e participação nas aulas de educação física,<sup>7,9</sup> enquanto comportamento sedentário,<sup>9,11,13</sup> trabalho,<sup>7</sup> idade<sup>9</sup> e estudar no período noturno<sup>12</sup> são fatores negativamente associados à atividade física.

No que diz respeito à quantidade de atividade física semanal de jovens, apesar de a recomendação preconizar que a atividade física moderada a vigorosa seja de 60 minutos diários,<sup>2</sup> estudos têm utilizado como ponto de corte tanto 300 minutos<sup>6-9,11,12,14</sup> quanto 420 minutos semanais.<sup>5,13,15-19</sup>

Apesar disso, ainda não se sabe se utilizar pontos de corte diferentes para atividade física de jovens resulta em valores de prevalência e fatores associados à atividade física similares.

A ausência de informações que demonstrem a concordância entre pontos de corte e os fatores associados à atividade física tem resultado na utilização de pontos de corte distintos nos estudos epidemiológicos, fato que prejudica a interpretação dos resultados encontrados.<sup>20</sup> Assim, os objetivos do presente estudo foram: a) Analisar a concordância entre dois pontos de corte (300 e 420 minutos) com relação à prevalência de jovens ativos; e b) identificar os fatores associados à atividade física em cada ponto de corte.

## Método

Estudo transversal realizado com crianças e adolescentes da rede pública de ensino de Londrina-PR, no segundo trimestre de 2012. Segundo levantamento junto ao Núcleo Regional de Ensino, nesse ano 55.475 crianças e adolescentes encontravam-se matriculados entre o 6º ano do ensino fundamental e o 3º ano do ensino médio, na rede estadual de ensino da cidade.

Foi utilizado o método probabilístico para selecionar a amostra por meio de dois conglomerados (escola e sala de aula), estratificado por região da cidade (norte, sul, leste, oeste e centro) e por sexo, realizado em dois estágios. No primeiro estágio, foi sorteada aleatoriamente uma escola de cada região. Num segundo momento, foi avaliada a quantidade de alunos em cada escola a fim de obter a proporção que a região representa. Nenhum participante

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/4176046>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/4176046>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)